



O USO DO CINEMA DO ENSINO DE GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIAS DO PIBID/GEOGRAFIA/UFFS¹

Flavia Carla Vacarin, Cristiane Santin, Cleverton Zamboni ²

Ederson Nascimento ³

Atividades didáticas distintas, complementam o binômio “lousa-giz”, e potencializam o aprendizado da Geografia pelos alunos, pois permitem-lhes visualizar aspectos abstratos relacionados ao espaço geográfico, além de favorecer a assimilação e a compreensão ao se utilizar de outras linguagens e mobilizar diferentes tipos inteligências dos aprendizes. Nesse sentido, o uso de vídeos se destaca como um dos recursos de maior potencial, podendo ser tanto vídeos de aspecto mais formal (como vídeo-aulas e documentários), como de caráter artístico e lúdico, como é o caso, por exemplo, dos filmes de ficção. Diante disso, o presente trabalho analisa a importância do uso do cinema no ensino-aprendizagem de Geografia na educação básica, a partir de experiências empreendidas no âmbito do subprojeto PIBID/UFFS de Geografia. Foram experienciadas diferentes metodologias para o uso de filmes, em que bolsistas PIBID e professores realizaram, junto a alunos da educação básica, exposições, debates e análises de aspectos geográficos visualizados em diferentes filmes, e, em momento posterior, com os alunos produzindo seus próprios vídeos. Uma das principais oficinas tratou do tema “Globalização e Consumismo”, e objetivou a criação de um telejornal sobre os assuntos trabalhados em sala de aula, sendo que cada grupo de alunos teria uma reportagem sobre o referido tema para apresentar. Outra atividade foi à análise do filme “Narradores de Javé” que aborda os impactos socioambientais oriundos da implantação de uma usina hidrelétrica. Após os alunos terem assistido o filme, realizou-se um debate abordando os temas que o filme tratava: a paisagem humanizada, e natural, sobre aspectos ambientais e abordado o conceito de lugar. E uma terceira oficina temática elaborada tratou do debate sobre as teorias do “aquecimento global”. Atividade consistiu em ver uma parte de dois documentários, sendo eles *Uma verdade inconveniente – 2006* e *A grande farsa do aquecimento global – 2007*, e após debate com um professor da UFFS, conhecedor do assunto, abordando como hipótese as mudanças climáticas,

¹ Pesquisa empreendida no âmbito do subprojeto PIBID/UFFS de Geografia do *campus* de Chapecó. Os autores agradecem à CAPES pelo apoio científico.

² Graduandas em Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* de Chapecó/SC, e bolsistas PIBID/CAPES. E-mails: flaviavacarin@hotmail.com, cris_santinm@hotmail.com, clevertonzamboni@hotmail.com

³ Professor doutor no curso de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* de Chapecó/SC. Coordenador do PIBID/UFFS, subprojeto Geografia, *campus* de Chapecó/SC. E-mail: ederson.nascimento@uffs.edu.br

se o aquecimento global realmente existe, ou a mídia quer que ele exista, assim essa oficina possibilitou o conhecimento e a reflexão sobre o tema. Metodologicamente, portanto, a oficina tratou de “opor” a visão do fenômeno geográfico externalizada em dois conhecidos filmes. As oficinas realizadas com o uso do cinema foram satisfatórias, pois os alunos se empenharam, e participaram da atividade procurando entender o assunto tratado, acumulando um maior conhecimento sobre os conceitos e temas geográficos presentes nessas importantes expressões técnicas e artísticas que são os filmes.

Palavras-chave: geografia escolar; ensino-aprendizagem; cinema; uso do vídeo.